



AVALIAÇÃO DO EFEITO DO EXTRATO AQUOSO DE LUEHEA DIVARICATA NA SENSIBILIDADE TÉRMICA DE RATOS COM DOR NEUROPÁTICA

Pesquisador(es): KROTH, Adarly; SILVEIRA, Elza Maria Santos; QUEVEDO, Maria do Carmo; SILVA, Thaisla Cristiane Borella; PARTATA, Wania Aparecida

Curso: Fisioterapia

Área: CCIências da Vida e da Saúde

Resumo: As plantas medicinais têm sido usadas no tratamento de diferentes condições de dor, por possuírem propriedades analgésicas. A Luehea divaricata tem se demonstrado um alvo promissor no tratamento da dor neuropática. O estudo avaliou o efeito temporal da administração oral de extrato aquoso de folhas de L. divaricata sobre a sensibilidade térmica de ratos com constrição crônica no nervo isquiático. Após aprovação pelo Comitê de Ética (#31394), 48 ratos Wistar machos, pesando 200-300 g, foram divididos em 3 grupos experimentais: Controle (animais não submetidos à manipulação cirúrgica), Sham (animais que sofreram incisão dos tecidos para a visualização do nervo isquiático) e constrição (animais que tiveram o nervo isquiático direito isolado e recebeu em seu tronco comum quatro amarraduras). Cada grupo foi dividido em subgrupos (n=4-6), que receberam por gavagem extratonas doses (100, 300, 500 e 1000 mg/kg/dia) ou veículo (água de injeção) por 10 dias. Os ratos foram submetidos ao teste de placa quente que avaliou a sensibilidade térmica. Os resultados foram analisados por ANOVA de duas vias para medidas repetidas ($p < 0,05$). Os animais tratados com extrato exibiram melhora no limiar térmico comparado aos tratados com veículo no dia 10. A administração de extrato aquoso de folhas de L. divaricata preveniu em 8% na redução na sensibilidade térmica, demonstrando um efeito antinociceptivo em ratos com constrição nervosa.

Palavras-chave: Luehea divaricata. Limiar térmico. Antinociceptivo.

E-mails: adarly.kroth@unoesc.edu.br